



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

ATA 01/2012

Aos nove dias do mês de março de dois mil e doze, às quinze horas e vinte minutos, no prédio do IFRS – Campus Osório, reuniu-se aos membros do CONCAMPO. Estavam presentes na reunião Roberto Saouaya, Marinez Mauer, Ana Paula Silva da Luz, Marcos Daniel Schmidt de Aguiar, Eduardo Marczwski da Silva, Vera Marisa Gasparetto e Dorival José Lehen. Após a verificação do quorum, procedeu-se a assinatura da ata da reunião anterior – ata número quatro de dois mil e onze. Considerando que não havia proposta de pauta com pedido urgente, seguiu-se para a pauta ordinária sendo que os assuntos tratados foram: procedimentos para sugestão de pauta com mínimo de vinte dias de antecedência, protocolados via formulário com a servidora Vera que encaminhará aos pares para análise e posteriormente retornará a resposta ao solicitante. Para a próxima reunião ordinária, prevista para o dia doze de abril, as propostas serão recebidas até o dia vinte e três de março, sendo o retorno e homologação da proposta até o dia em vinte e seis. Na sequência, o próximo assunto foi como acontecerá a escolha dos representantes dos discentes neste Conselho, devida a ausência em todas as reuniões dos atuais membros eleitos, Ana Jaqueline Clasen Gomes e Rodrigo Alfaro Rosa. A conselheira Ana Paula sugeriu aguardar o início das aulas dos cursos Subsequentes e o professor Marcos sugeriu então, aguardar a efetivação deste Conselho provisório, como permanente para após fazer a eleição. O professor Roberto entende ser importante encaminhar o processo eleitoral mesmo enquanto o Conselho é provisório porque os discentes estão com apenas um conselheiro. Vera questionou a situação da conselheira Daniela que se encontra em laudo médico. A seguir, foi definido o calendário de reuniões ordinárias deste conselho até o mês de junho, dado o caráter provisório do mesmo: dias doze de abril e catorze de junho do corrente ano, às quinze horas. Havendo necessidade de reunião extraordinária, os conselheiros serão convocados com antecedência conforme consta no regimento deste Conselho; Sobre resoluções, elas são divulgadas no site deste Câmpus mas devem ser também enviadas aos setores diretamente interessados no assunto. Há necessidade de realizar retificação na resolução doze, incluindo no texto que os professores eleitos da CPPD deverão indicar os nomes do presidente, primeiro secretário e segundo secretário; Minuta do edital do concurso público: foi elaborada pela Reitoria e encaminhada aos diretores para analisarem nos Conselhos de Câmpus. O professor Roberto comentou da acessibilidade das vagas aos portadores de

deficiência, onde fica a critério do candidato escolher em qual câmpus pretende trabalhar. Outras dúvidas surgiram e concluiu-se que a minuta não esclarece alguns pontos. Como exemplo, a diferença de escolaridade exigida pelos câmpus. O professor Marcos sugeriu a definição de quantos servidores precisamos para este Câmpus e o professor Roberto informou que isso não pode ser mudado, pois as vagas já estão definidas pelo MEC. Serão dez professores e dois técnicos. Os conselheiros Marcos e Eduardo observaram a falta de professor para a área de Física, Contabilidade e Economia e questionaram se ainda há como solicitar. O professor Roberto informou que na próxima reunião do Colégio de Dirigentes que acontecerá no dia doze próximo, algumas coisas ainda serão definidas. Marcos sugeriu que esse pedido seja então levado à reunião. Roberto esclareceu que esse caso deve ser resolvido com a Direção de Ensino, considera pertinente a preocupação do professor, mas o assunto não compete a este Conselho. Marcos concordou. Quanto à minuta do edital para professores, falou-se em padronização na escolaridade exigida em todos os câmpus, sendo que para os cursos superiores, deve-se prever maior grau de escolaridade aos professores que ministrarão as aulas. Eduardo é favorável que cada câmpus defina a escolaridade exigida, necessária para os cursos que oferece. O Diretor concorda com o professor nesse sentido mas ressalta que os professores que possuem somente graduação também apresentam potencial para desenvolver bons trabalhos. Entende também que deveria ser comunicado ao SINAES- Sistemas Nacional de Ensino Superior- que os institutos federais oferecem ensino profissionalizante. O Diretor explicou ainda que o plano de metas foi construído no início das atividades dos Câmpus e assim, as dificuldades encontradas são comuns em todos os Câmpus. A reunião encerrou-se às dezessete horas, sendo esta ata lavrada e assinada por mim, Vera Gasparetto e pelos demais presentes.